





Fecomércio - 08/07/2020

Índice

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital

Notícias - 07/07/2020

8

Blog - Rodrigo Loureiro - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Educação a distância será tema de live do Sesc RN com participação de pesquisador holandês

Notícias - 07/07/2020

9

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho

Notícias - 07/07/2020

10

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

As dúvidas dos empresários sobre a retomada da economia no RN

Notícias - 07/07/2020

11

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Em nota, entidades do comércio criticam suspensão da retomada econômica

Noticias - 07/07/2020

12

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da economia pelo Governo do RN

Noticias - 07/07/2020

14

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fecomercio: SOS Protocolos vai ao Centro de Natal tirar dúvidas e orientar empresários sobre a retomada da economia

Notícias - 07/07/2020

16

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

'Um misto de surpresa e decepção' dizem entidades sobre suspensão de atividades

Noticias - 07/07/2020

18

Blog - Rodrigo Loureiro - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN /

7 de julho de 2020 - Blog do Rodrigo Loureiro

Notícias - 07/07/2020

20

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da atividade econômica pelo Governo do Estado

Notícias - 07/07/2020

22

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica

Notícias - 07/07/2020

24

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica

Noticias - 07/07/2020

25

Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica

Noticias - 07/07/2020

27

Blog - Rodrigo Loureiro - RN | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital

Notícias - 07/07/2020

28

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

“SOS Protocolos” reforça medidas no comércio de Natal

Notícias - 07/07/2020

29

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Natal e Mossoró decidem manter reabertura da atividade econômica 30
Noticias - 08/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro veta ampliação da desoneração da folha em sanção da MP do Emprego 35
Notícias - 07/07/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Decreto que prorroga programa de redução de jornada e salário deve ser editado nos próximos dias 37
Noticias - 07/07/2020

Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro veta prorrogação da desoneração da folha de empresas ao sancionar MP que permite reduzir jornada 38
Noticias - 07/07/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

PRODUMAR LANÇA PROMOÇÃO 39
Noticias - 07/07/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Empresa eólica visa iniciar atividades no RN no primeiro semestre de 2021 40
Noticias - 07/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Grupo Rudloff Wind expande negócios no segmento eólico do RN 42
Noticias - 07/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Petrobras anuncia reajuste de 5% para a gasolina nas refinarias 44
Notícias - 07/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Agência Brasil: Publicada lei que cria o programa de manutenção do emprego e renda 45
Notícias - 07/07/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Grupo Rudloff expande negócios eólicos no RN 47
Notícias - 07/07/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Economia: empresa eólica expande negócios no RN 49
Notícias - 07/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Câmara aprova texto-base da medida provisória de socorro ao setor aéreo 51
Notícias - 07/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

BB e Caixa já emprestaram R\$ 4,8 bi pelo Pronampe 53
Notícias - 08/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Reforma tributária 55
Notícias - 08/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Investimentos na capacidade de produção sobem 28,2% em maio ante abril, revela Ipea 58
Notícias - 08/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

A teoria da 'imprevisão' e a pandemia 60
Notícias - 08/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro sanciona corte de salário, mas veta desoneração da folha 62
Notícias - 07/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Diário da Quarentena - LXXV 64
Noticias - 08/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Câmara aprova texto-base da medida provisória de socorro ao setor aéreo 67
Noticias - 08/07/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /
Live do Senac RN traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais 69
Notícias - 07/07/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /
Senac/RN: Transmissão ao vivo traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais 70
Notícias - 07/07/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /
LIVE DO SENAC RN TRAZ ORIENTAÇÕES PARA VENDAS E ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS 71
Noticias - 07/07/2020

Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, juntamente com outros dirigentes de entidades empresariais do estado, participa na manhã desta terça-feira, 7, a partir das 8h, de mais uma ação de conscientização dentro do SOS Protocolos, que consiste em orientar os empresários e trabalhadores do comércio sobre as medidas impostas pelo Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte no pós-pandemia. O ponto de partida da equipe será a Praça Kennedy, que fica na esquina das Avenidas João Pessoa com Rio Branco.

A partir desta terça-feira, aliás, terá início a Fração 2 da Fase 1 do Plano de Retomada, que prevê a reabertura de lojas dos segmentos de: Móveis, eletrodomésticos e colchões; Departamento de magazines (exceto de shoppings e Centro Comerciais); Agências de turismo; Calçados; Brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; Instrumentos musicais e acessórios; Equipamentos de áudio e vídeos; Eletrônicos/Informática e equipamentos de telefonia e comunicação; joalheiras, relojoarias, bijuterias e artesanato; Cosméticos e perfumaria. Restaurantes, lanchonetes e food parks com até 300 m² também já podem abrir suas portas, respeitando o protocolo.

Além dos dirigentes, técnicos das entidades empresariais também visitam as empresas. Eles foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos para tirar todas as dúvidas dos comerciantes e trabalhadores do comércio sobre quais medidas tomar para que cada estabelecimento funcione de acordo com o que o Protocolo de Biossegurança do Governo determina. O SOS Protocolos é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Educação a distância será tema de live do Sesc RN com participação de pesquisador holandês



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen será o convidado da live sobre 'Os benefícios e os impactos da educação a distância', que será transmitida pelo instagram oficial do **Sesc RN**, nesta quinta-feira (2), a partir das 16 horas.

O tema faz parte de um desafio enfrentado pelas instituições de ensino desde o início do isolamento social, o que exigiu uma nova forma de ensinar, inclusive para as escolas do **Sesc RN**, uma entidade do Sistema Fecomércio. . O mediador será o diretor regional do **Sesc RN**, Fernando Virgilio.

Durante a transmissão, o convidado irá expor

sua experiência com educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem. O doutor Edwin Giebelen é pedagogo e reside atualmente na Holanda, onde atua no departamento de Desenvolvimento Educacional da Eindhoven University of Technology. Ele já coordenou rede nacional de EaD do Senac, possui mestrado em Educação pela UFPB, com atuação na Educação a Distância, Tecnologias Digitais, Cognição Humana e Estratégias de Aprendizagem.

No dia 17 de junho, o Ministério da Educação (MEC) publicou em Diário Oficial da União, a portaria 544/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus, estendendo a decisão até 31 de dezembro de 2020.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Sesc RN exibirá 20 lives em suas redes sociais apenas em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (**Sesc RN**) continua inovando em julho, colocando no ar diversos conteúdos para o público em suas redes sociais. Os cinco programas da entidade que faz parte do Sistema Fecomércio estarão presentes nas 20 lives planejadas até o fim do mês, abordando a saúde, cultura, assistência, educação e lazer.

Nas duas primeiras semanas, os temas foram os mais variados possíveis, com conteúdos do regional e do Departamento Nacional do Sesc. Houve aula de yoga e palestra sobre os benefícios e os impactos da educação a distância, com convidado especial o pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen. Outra atração destaque foi a

participação do jornalista da Fox TV, Álvaro Loureiro, que tratou do esporte durante a pandemia. Além disso, a saúde e o bem-estar masculino marcou as lives da segunda semana, com dicas estéticas e de exercícios físicos, assim como um debate sobre o racismo e a educação do século XXI.

A programação segue, na terceira semana, a partir do dia 14, com a live de dicas nutricionais, e no dia 15, mais um Diálogo Cultural com a atriz potiguar Titina Medeiros. O dia 18, o espaço será das crianças, com o Espetáculo Piruá de Circo. O calendário de conteúdo segue com programação educacional, no dia 21, voltado para o debate em torno do 'Novo perfil do professor' e no dia 22, um workshop sobre 'A importância do personagem na hora de contar histórias'. No dia 23, o tema novamente será a Yoga, enquanto que dia 25 será dedicado ao Dia da Vovó.

Na última semana, entre os dias 27 e 30, haverá aula de dança, orientações de saúde na decisão de fazer uma tatuagem com foco na transmissão da hepatite, atração musical com o projeto Sintonia Sesc com a cantora Krystal e mais uma oportunidade de debater a educação, no projeto Encontro com o Autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

As dúvidas dos empresários sobre a retomada da economia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

biossegurança determinados no decreto estadual. É com esse trabalho de conscientização tanto dos empresários como da população que vamos conseguir que a retomada seja efetiva e definitiva, seguindo as fases. É um esforço de todos nós', declarou Queiroz. As equipes que fazem as visitas foram capacitadas pelo Sebrae e, além de tirar as dúvidas dos lojistas e colaboradores, disponibilizaram e afixaram cartazes informativos nos estabelecimentos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

O Centro de Natal recebeu a ação 'SOS Protocolos', desenvolvida pela Fecomércio RN, CDL Natal e Sebrae. O presidente **Marcelo Queiroz**, da Fecomércio, junto com as outras lideranças empresariais, acompanhou a visita de equipes aos estabelecimentos para explicar, tirar dúvidas dos empresários sobre protocolos e ações transversais previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia. Nesta terça feira, aliás, teve início a 2ª fração da 1ª fase do protocolo em Natal.

'Estamos ainda mais próximos do nosso público alvo, os empresários, comerciantes, empreendedores, mostrando o que pode ser feito, aprimorado pra que ele possa abrir seu estabelecimento de acordo com as medidas de

Em nota, entidades do comércio criticam suspensão da retomada econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Entidades ligadas ao comércio no Rio Grande do Norte emitiram uma nota nesta terça-feira (7), criticando a ação do Governo do Estado de suspender o início da segunda fração no processo de retomada gradual das atividades econômicas. O processo estava marcado para começar nesta quarta-feira (8).

De acordo com as entidades que assinam a nota, a notícia da suspensão foi recebida "com um misto de surpresa e decepção". A segunda fração da primeira fase no processo de retomada da economia previa a abertura de estabelecimentos que realizam serviços de alimentação de até 300 m² e lojas com até 600 m² - com porta para a rua - de outros ramos como magazines, vestuário e comércio de

móveis/eletrodomésticos.

A nota diz ainda que indicadores apontam para uma melhora nos números da covid-19 no Estado, e elogia a Prefeitura de Natal, que manteve o início da segunda fração da primeira fase da retomada na capital.

Leia a nota na íntegra:

"Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade (que caiu de 1,45 para 0,94); o Índice de Isolamento Social da nossa população (que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias) e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, dia 8.

FECOMÉRCIO RN

FCDL RN

FACERN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN

CDL NATAL

CDL JOVEM NATAL

AEBA

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

SINDILOJAS RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da economia pelo Governo do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será

interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade (que caiu de 1,45 para 0,94); o Índice de Isolamento Social da nossa população (que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias) e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, dia 8.

FECOMÉRCIO RN

FCDL RN

FACERN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN

CDL NATAL

CDL JOVEM NATAL

AEBA

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

SINDILOJAS RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Fecomercio: SOS Protocolos vai ao Centro de Natal tirar dúvidas e orientar empresários sobre a retomada da economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Divulgação

terça-feira, 7, foi a vez do Centro de Natal receber a ação 'SOS Protocolos', desenvolvida

pela Fecomércio RN, CDL Natal e Sebrae. O presidente **Marcelo Queiroz**, da Fecomércio, junto com as outras lideranças empresariais, acompanhou a visita de equipes aos estabelecimentos para explicar, tirar dúvidas dos empresários sobre protocolos e ações transversais previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia. Nesta terça-feira, aliás, teve início a 2ª fração da 1ª fase do protocolo em Natal.

'Estamos ainda mais próximos do nosso público alvo, os empresários, comerciantes, empreendedores, mostrando o que pode ser feito, aprimorado pra que ele possa abrir seu estabelecimento de acordo com as medidas de biossegurança determinados no decreto estadual. É com esse trabalho de conscientização tanto dos empresários como da população que vamos conseguir que a retomada seja efetiva e definitiva, seguindo as fases. É um esforço de todos nós', declarou Queiroz.

As equipes que fazem as visitas foram capacitadas pelo Sebrae e, além de tirar as dúvidas dos lojistas e colaboradores, disponibilizaram e afixaram cartazes informativos nos estabelecimentos.

Estiveram também na ação o vice-presidente da Fecomércio RN, Itamar Manso Maciel; vice-presidente da CDL Natal, Maria Luísa Fontes; presidente da Associação Comercial do RN, Schiavo Álvares.

Novos setores podem abrir

A partir desta terça-feira (7), podem abrir em Natal os estabelecimentos dos seguintes segmentos: Móveis, eletrodomésticos e colchões; Departamento e magazines (exceto de shoppings ou centro comerciais); Agência de turismo; Calçados; Brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; Instrumentos musicais e acessórios; equipamentos de áudio e vídeo; Eletrônicos/informática e equipamentos de telefonia e comunicação; Joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanato; Cosméticos e perfumaria; Restaurantes, lanchonetes e food parks com até 300 m², até 4 pessoas/mesa; 2m entre mesas; 1m entre pessoas; proibido consumo de bebida alcoólica. Nesta quarta, 8, estes mesmos segmentos passam a poder funcionar em todo o estado.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

'Um misto de surpresa e decepção' dizem entidades sobre suspensão de atividades



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As Entidades do Comércio do Rio Grande do Norte emitiram uma nota conjunta onde dizem estar surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da atividade econômica pelo Governo do Estado.

'Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos

empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível', diz a nota.

As entidades criticaram o que chamaram de 'retrocesso' e afirmaram que não há dados que indiquem que houve piora na situação da Covid-19 no desde que a retomada das atividades foi iniciada, em 1º de julho.

Citaram como exemplo a Taxa de Transmissibilidade, que caiu de 1,45 para 0,94, e o índice de Isolamento Social, que passou de 50% pela primeira vez no domingo (6).

Entretanto, a taxa de ocupação de leitos, apesar de ter apresentado uma leve queda, segue acima dos 80% estabelecidos no decreto estadual para que fosse possível dar continuidade à retomada das atividades.

Na nota, as entidades ainda parabenizam a Prefeitura de Natal, que manteve o decreto municipal e seguiu com a reabertura das economia.

Nesta tarde, a prefeitura de Mossoró também anunciou que manteria o decreto municipal, permitindo que novas atividades sejam retomadas a partir desta quarta-feira (8) no município.

A nota conjunta foi assinada pela Fecomércio RN, FCDL RN, Facern, Associação Comercial do RN, CDL Natal, CDL Jovem Natal, AEBA, Associação Viva o Centro e Sindilojas RN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-

RN - FECOMÉRCIO RN

7 de julho de 2020 - Blog do Rodrigo Loureiro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dia: 7 de julho de 2020

Projeto de Lei propõe obrigatoriedade de lacre inviolável nas embalagens de alimentos entregues em domicílio

De autoria do vereador Raniere Barbosa, projeto visa maior segurança para os?

Continue reading 'Projeto de Lei propõe obrigatoriedade de lacre inviolável nas embalagens de alimentos entregues em domicílio'?

Educação a distância será tema de live do **Sesc RN** com participação de pesquisador holandês

O pesquisador e doutor em educação, o holandês Edwin Giebelen será o?

Continue reading 'Educação a distância será tema de live do **Sesc RN** com participação de pesquisador holandês'?

O Boticário une o matcha e a quinoa para entregar um ritual de nutrição e purificação com Nativa SPA

O Boticário te convida para um ritual detox com Nativa SPA Matcha,?

Continue reading 'O Boticário une o matcha e a quinoa para entregar um ritual de nutrição e purificação com Nativa SPA'?

Em ação da Defensoria Pública, Justiça determina que o Município de Natal realize o exame de sorologia da Covid-19

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte (DPE/RN) conquistou?

Continue reading 'Em ação da Defensoria Pública, Justiça determina que o Município de Natal realize o exame de sorologia da Covid-19'?

Coronel Azevedo destaca proposta entregue ao Governo para reabertura de igrejas e templos religiosos

Após a reunião com os deputados estaduais Coronel Azevedo, Kleber Rodrigues, Allyson?

Continue reading 'Coronel Azevedo destaca proposta entregue ao Governo para reabertura de igrejas e templos religiosos'?

Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, juntamente com outros dirigentes de?

Continue reading 'Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital'?

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN

Entidades do Comércio se dizem surpresas e decepcionadas com suspensão da retomada gradual da atividade econômica pelo Governo do Estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Foi com um misto de surpresa e decepção que

as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade (que caiu de 1,45 para 0,94); o Índice de Isolamento Social da nossa população (que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias) e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente

momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, dia 8.

FECOMÉRCIO RN

FCDL RN

FACERN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN

CDL NATAL

CDL JOVEM NATAL

AEBA

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

SINDILOJAS RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Natal, CDL Jovem Natal, AEBA, Associação Viva o Centro e Sindilojas RN. O motivo alegado pelo governo para adiar a segunda fração do plano de reabertura é a ocupação dos leitos de UTI por pacientes do novo coronavírus, que está acima dos 80% previstos pelo próprio governo. Esta etapa previa autorização para abertura de estabelecimentos como lojas com até 600 metros quadrados, com 'porta para a rua', e restaurantes de até 300 metros.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Autor: Blog do Seridó

As principais entidades do comércio do Rio Grande do Norte lamentaram nesta terça-feira (7) a decisão do governo do estado em suspender a segunda fração da reabertura econômica, que entraria em vigor nesta quarta-feira (8). Em nota conjunta, as instituições enfatizam que 'vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível'.

A nota é assinada pela Fecomércio RN, FCDL RN, Facern, Associação Comercial do RN, CDL

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Jonas Paolo

As principais entidades do comércio do Rio Grande do Norte lamentaram nesta terça-feira (7) a decisão do governo do estado em suspender a segunda fração da reabertura econômica, que entraria em vigor nesta quarta-feira (8). Em nota conjunta, as instituições enfatizam que 'vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível'.

A nota é assinada pela Fecomércio RN, FCDL RN, Facern, Associação Comercial do RN, CDL Natal, CDL Jovem Natal, AEBA, Associação Viva o Centro e Sindilojas RN.

O motivo alegado pelo governo para adiar a segunda fração do plano de reabertura é a ocupação dos leitos de UTI por pacientes do novo coronavírus, que está acima dos 80% previstos pelo próprio governo. Esta etapa previa autorização para abertura de estabelecimentos como lojas com até 600 metros quadrados, com 'porta para a rua', e restaurantes de até 300 metros.

No comunicado, as entidades 'lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado'.

Também lembram que algumas empresas haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, e esperam que 'a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte'.

Nota na íntegra

Foi com um misto de surpresa e decepção que as entidades abaixo assinadas receberam, nesta terça, 7, a notícia de que o Plano de Retomada Gradual da Economia será interrompido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Além de pensar e elaborar protocolos que pudessem promover uma

reabertura gradual, segura e responsável, as entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível.

As instituições lamentam o retrocesso que, inclusive, não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado que, desde o dia 1º de julho - quando teve início a retomada - só têm melhorado.

Exemplos desta melhoria são a Taxa de Transmissibilidade (que caiu de 1,45 para 0,94); o Índice de Isolamento Social da nossa população (que passou de 50% pela primeira vez nos últimos dias) e até mesmo o percentual total de ocupação dos leitos críticos para Covid, que já está na média de 91% e caindo, com registro de menos de 80% em algumas regiões do estado.

Por fim, as entidades parabenizam a Prefeitura de Natal, que já deu início, nesta mesma data, à segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirmam que seguirão nutrindo a esperança de que a decisão do governo estadual seja revista o quanto antes, de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte, especialmente, no presente momento, às empresas que haviam se preparado para retomar suas atividades a partir desta quarta-feira, dia 8.

FECOMÉRCIO RN

FCDL RN

FACERN

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RN

CDL NATAL

CDL JOVEM NATAL

AEBA

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO

SINDILOJAS RN

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN**

Entidades do comércio do RN lamentam suspensão da retomada gradual da atividade econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébuster Neri

As principais entidades do comércio do Rio Grande do Norte lamentaram nesta terça-feira (7) a decisão do governo do estado em suspender a segunda fração da reabertura econômica, que entraria em vigor nesta quarta-feira (8). Em nota conjunta, as instituições enfatizam que 'vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível'.

A nota é assinada pela Fecomércio RN, FCDL RN, Facern, Associação Comercial do RN, CDL

Natal, CDL Jovem Natal, AEBA, Associação Viva o Centro e Sindilojas RN. O motivo alegado pelo governo para adiar a segunda fração do plano de reabertura é a ocupação dos leitos de UTI por pacientes do novo coronavírus, que está acima dos 80% previstos pelo próprio governo. Esta etapa previa autorização para abertura de estabelecimentos como lojas com até 600 metros quadrados, com 'porta para a rua', e restaurantes de até 300 metros.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Fecomércio, CDL Natal e Sebrae levam 'SOS Protocolos' ao Centro da capital



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, juntamente com outros dirigentes de entidades empresariais do estado, participa na manhã desta terça-feira, 7, a partir das 8h, de mais uma ação de conscientização dentro do SOS Protocolos, que consiste em orientar os empresários e trabalhadores do comércio sobre as medidas impostas pelo Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte no pós-pandemia. O ponto de partida da equipe será a Praça Kennedy, que fica na esquina das Avenidas João Pessoa com Rio Branco.

A partir desta terça-feira, aliás, terá início a Fração 2 da Fase 1 do Plano de Retomada, que

prevê a reabertura de lojas dos segmentos de: Móveis, eletrodomésticos e colchões; Departamento de magazines (exceto de shoppings e Centro Comerciais); Agências de turismo; Calçados; Brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca; Instrumentos musicais e acessórios; Equipamentos de áudio e vídeos; Eletrônicos/Informática e equipamentos de telefonia e comunicação; joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanato; Cosméticos e perfumaria. Restaurantes, lanchonetes e food parks com até 300 m² também já podem abrir suas portas, respeitando o protocolo.

Além dos dirigentes, técnicos das entidades empresariais também visitam as empresas. Eles foram capacitados pelo Sebrae e estão aptos para tirar todas as dúvidas dos comerciantes e trabalhadores do comércio sobre quais medidas tomar para que cada estabelecimento funcione de acordo com o que o Protocolo de Biossegurança do Governo determina. O SOS Protocolos é uma realização da CDL Natal, Fecomércio RN e Sebrae RN, que conta com o apoio da Associação Comercial do RN, Facern, Aeba, Viva o Centro, Fiern e Fetronor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

“SOS Protocolos” reforça medidas no comércio de Natal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Esta terça-feira, 7, foi a vez do Centro de Natal receber a ação “SOS Protocolos”, desenvolvida pela Fecomércio RN, CDL Natal e Sebrae. O presidente **Marcelo Queiroz**, da Fecomércio, junto com as outras lideranças empresariais, acompanhou a visita de equipes aos estabelecimentos para explicar, tirar dúvidas dos empresários sobre protocolos e ações transversais previstos no Plano de Retomada Gradual da Economia. Nesta terça-feira, aliás, teve início a 2ª fração da la fase do protocolo em Natal.

“Estamos ainda mais próximos do nosso público

alvo, os empresários, comerciantes, empreendedores, mostrando o que pode ser feito, aprimorado pra que ele possa abrir seu estabelecimento de acor»

Governo do Estado foi assinada pelas Federações do Comércio Varejista (Fecomércio) e das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), do com as medidas de biossegurança determinados no decreto estadual E com esse trabalho de conscientização tanto dos empresários como da população que vamos conseguir que a retomada seja efetiva e definitiva seguindo as fases. É um esforço de todos nós”, declarou Queiroz.

As equipes que fazem as visitas foram capacitadas pelo Sebrae e, além de tirar as dúvidas dos lojistas e colaboradores disponibilizaram e afixaram cartazes informativos nos estabelecimentos.

Estiveram também na ação o vice-presidente da Fecomércio RN, Itamar Manso Maciel; vice-presidente da CDL Natal, Maria Luisa Fontes; presidente da Associação Comercial do RN, Sciiavo.-Vivares.

Associação Comercial, Fa-ccrn, CDL de Natal, CDL Jovem de Natal. AEBA, ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO eSINDILOJ AS. I, AEBA, ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO e SINDILOJAS.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ

Natal e Mossoró decidem manter reabertura da atividade econômica



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz Henrique Gomes

Repórter

O índice atual de ocupação de leitos críticos para tratamento de pacientes com covid-19 acima dos 80% na rede pública de saúde fez o Governo do Rio Grande do Norte adiar o início da segunda fração da primeira fase da retomada econômica marcado para esta quarta-feira, 8. O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra nesta terça-feira, 7, durante a coletiva de imprensa diária da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap/RN). A decisão, no entanto, não é seguida pelas Prefeituras. Natal e Mossoró, as duas maiores cidades do Estado

e mais atingidas pelo novo coronavírus, que já iniciaram a segunda fração da reabertura gradual. A decisão do Governo do Estado foi criticada pelas federações que representam o setor produtivo no Rio Grande do Norte.

Créditos: DEMIS ROUSSOS Ao participar da segunda coletiva de imprensa em mais de 100 dias de pandemia, Fátima Bezerra anunciou recuo da retomada em virtude da ocupação de leitos de UTI

A medida anunciada por Fátima Bezerra é baseada na taxa de ocupação dos leitos críticos da rede pública de saúde, que chegou a 92% na manhã desta terça-feira. A governadora afirmou que a segunda fase só vai ter início após o índice ser inferior a 80%. O decreto vai ser reavaliado no próximo dia 14. 'Nas últimas semanas, conseguimos instalar mais 72 leitos de UTI para Covid-19. Mesmo assim, não conseguimos trazer a taxa de ocupação para ser inferior a 80%. Essa é a razão pela qual suspendemos essa segunda fração', declarou Fátima Bezerra.

Por enquanto, a autorização para funcionar permanece para os estabelecimentos incluídos na primeira fração, iniciada no dia 1º de julho. A nova etapa permitiria a abertura de restaurantes com até 300 metros quadrados e lojas de 600 metros quadrados de diversos segmentos comerciais.

Entretanto, as Prefeituras das maiores cidades potiguares, Natal e Mossoró, seguem adiante com a reabertura gradual da economia através de decretos municipais. Os planos de reabertura

gradual das atividades industriais e comerciais dos municípios e do Estado são praticamente iguais, elaborados por comitês formados pelas federações ligadas aos setores produtivos. Eles são divididos em etapas e subdivididos em frações. A primeira etapa, em vigor desde o dia 1º de julho, possui três frações para as cidades. O Estado diminuiu a quantidade para duas frações.

Em Natal, a Prefeitura Municipal iniciou a segunda fração da reabertura gradual da economia nesta terça-feira, 7, com a permissão de funcionamento para restaurantes, lanchonetes e parques gastronômicos, os 'food parks', de até 300 metros quadrados e para lojas com 'porta para a rua' de até 600 metros quadrados de diversos segmentos comerciais. Essa fração começou no dia previsto, já que o prefeito de Natal, Álvaro Dias, antecipou a reabertura em um dia com relação ao Estado. Leia nota da Prefeitura do Natal ao final da reportagem.

Mossoró

A prefeita de Mossoró, Rosalba Ciarlini, decidiu iniciar a segunda fração da reabertura gradual nesta quarta-feira, 8. Os setores com permissão para funcionar nesta subdivisão são os mesmos de Natal. O anúncio foi feito oficialmente pela Prefeitura na tarde desta terça-feira, 7, horas após a governadora Fátima Bezerra suspender a segunda fração no Estado. 'A decisão tem o respaldo do Comitê de Enfrentamento ao Novo Coronavírus e que os casos estão em desaceleração. A Prefeitura vai continuar monitorando a curva e volta a reavaliar o plano daqui a uma semana', informou a Prefeitura de Mossoró em nota.

Tentativas

O Estado tenta convencer as Prefeituras a seguirem a suspensão através do diálogo político com os prefeitos. Judicialmente, os prefeitos possuem a autonomia sobre os decretos, assegurada pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em abril deste ano. A decisão dificulta que o Estado, por exemplo, inicie uma ação através da Procuradoria-Geral para se sobrepor às Prefeituras. Procurada, a Procuradoria-Geral do Estado afirmou que não existe um 'entendimento' interno sobre a possibilidade de entrar com uma ação.

Ao ser questionada sobre as divergências entre Estado e Prefeituras, a governadora Fátima Bezerra pediu 'solidariedade' dos prefeitos com as decisões do Estado. 'O decreto está sendo baseado em cima de dados concretos, do ponto de vista epidemiológico, onde nós temos a questão da ocupação de leitos que não chegou em um patamar aceitável. O que nós esperamos é que os municípios, em um regime de solidariedade e co-participação, velando pela saúde dos seus munícipes, que eles acatem as recomendações e sigam fielmente as orientações do decreto estadual', declarou a governadora.

Outros municípios

A TRIBUNA DO NORTE procurou a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn) para perguntar quais municípios seguem a decisão sobre a reabertura gradual da economia nesta quarta-feira, 8, após a suspensão da segunda fração pelo Estado. Entretanto, a Femurn não realizou este levantamento. A Prefeitura de Parnamirim está com um decreto pronto e será submetido ao

Comitê Científico local nesta terça-feira. A tendência é que não siga o Estado e prossiga com a abertura.

Em Extremoz, a Prefeitura decretou toque de recolher das 20h às 05h e a suspensão das feiras livres até o dia 12 de julho. A Prefeitura de São Gonçalo do Amarante decidirá nesta quarta-feira, 8, se seguirá o decreto do Estado ou se fará a reabertura. Em Ceará-Mirim, será seguido o decreto estadual.

Federações criticam suspensão da retomada

Federações e entidades empresariais no Rio Grande do Norte criticaram nesta terça-feira, 7, a decisão do Estado em suspender a segunda fração da reabertura gradual da economia. Segundo nota conjunta assinada pela Fecomércio RN, FCDL RN, Facern, Associação Comercial do RN, CDL Natal, AEBA, Associação Viva o Centro e Sindilojas RN, a suspensão foi um 'retrocesso' e 'não encontra guarida em muitos indicadores ligados à evolução da Covid-19 em nosso Estado'.

De acordo com a nota, a notícia da suspensão foi recebida 'com um misto de surpresa e decepção'. 'As entidades empresariais vêm desenvolvendo um trabalho sério e forte de conscientização dos empresários e dos seus colaboradores, podendo afirmar que este retorno vem se dando da maneira mais segura possível', diz a nota.

As entidades ainda elogiam a Prefeitura de Natal, que manteve o início da segunda fração da primeira fase da retomada na capital, e afirma esperar 'uma revisão' do posicionamento do Estado 'de modo a evitar danos ainda maiores à economia do Rio Grande do Norte'.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) também se posicionou através de nota, na qual afirma discordar da decisão do Governo do Estado e cita o Plano de Retomada Gradual da Economia apresentado à governadora Fátima Bezerra pela entidade.

'Entendemos que o cronograma de retomada da economia e os protocolos sanitários constantes do Plano não agredem os princípios de segurança e são imprescindíveis para minimizar os danos à economia do estado. Como bem adverte o Plano, ou conseguimos realizar uma reabertura planejada e segura ou correremos o risco de uma saída desordenada e descontrolada, aí sim, causando enorme perigo à segurança sanitária. A FIERN, à luz das informações disponíveis, discorda da decisão anunciada, considerando o enorme esforço de sobrevivência que vem sendo empreendido por cada empresário, buscando garantir o emprego aos seus colaboradores e, na maioria dos casos, sua própria sobrevivência e de sua família.

Entenda o caso

Estabelecimentos que permanecem autorizados a funcionar pelo Estado:

Estabelecimentos de atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins;

Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos;

Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas;

Salões de beleza, barbearias;

Lojas de até 300 metros quadrados com porta para a rua dos seguintes ramos:

Papelarias, bancas de revistas;

Comércio de produtos de climatização;

Comércio de bicicletas e acessórios;

Comércio de vestuário; e armarinho.

Estabelecimentos que estariam autorizados pelo Estado para funcionar na segunda fração da reabertura gradual da economia, suspensa:

Serviços de alimentação de até 300 metros quadrados;

Estabelecimentos com até 600 metros quadrados e com porta para a rua dos seguintes ramos:

Comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões;

Lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais;

Agências de turismo;

Comércio de calçados;

Comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca;

Comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo;

De eletrônicos/informática;

De equipamentos de telefonia e comunicação;

Joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos;

Comércio de cosméticos e perfumaria.

Fonte: Governo do RN

Nota da Prefeitura

'Tendo em vista a taxa de transmissibilidade do Coronavírus permanecer abaixo de 1%, a taxa de isolamento social ter permanecido acima dos 50% no último final de semana, e uma tendência de queda na solicitação de leitos críticos para Covid e após ouvir o comitê científico formado pelo município de Natal para acompanhar a situação no enfrentamento da pandemia em Natal, e levando em consideração a adoção do protocolo de tratamento precoce para a Covid, com resultados positivos e o início do funcionamento do Centro de Atendimento de Enfrentamento da doença, instalado no ginásio Nélio Dias, a Prefeitura Municipal decidiu manter a proposta de abertura gradual das atividades econômicas na cidade, seguindo etapas e sob condicionantes sanitárias conforme estabelecido no decreto Nº 11.988, de 29 de junho de 2020. A par disso, a Prefeitura mantém a orientação para a necessidade de cooperação da população com o uso obrigatório de máscaras, a higiene constante das mãos e o distanciamento social, evitando aglomerações.

Faz ainda um alerta que a efetivação das demais fases do protocolo de retomada da

economia dependerá da análise da situação epidemiológica e, para tanto, reforça o apelo para que as pessoas que puderem permaneçam em casa'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Bolsonaro veta ampliação da desoneração da folha em sanção da MP do Emprego



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro vetou 13 pontos da lei que cria o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda. Dentre eles, aqueles que foram introduzidos pelo Congresso para aliviar as empresas durante a pandemia do novo coronavírus.

Foram rejeitadas a prorrogação, por um ano, da desoneração da folha de pagamentos de empresas, a permissão ao empregador para negociar metas e valores de participação em lucros com cada empregado, a correção de débitos trabalhistas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) mais a variação da poupança e a dispensa do cumprimento em 2020 dos níveis mínimos de

produção exigidos para obter benefícios fiscais.

Pelo texto que saiu do Congresso, a desoneração da folha de pagamento iria atender setores que mais geram empregos, como têxtil, calçados, construção civil, transportes rodoviário e ferroviário e call center. A redução tributária nesse caso termina em dezembro deste ano, mas o projeto previa a extensão da desoneração até dezembro de 2021. Para vetar a proposta, a Presidência alegou que "as medidas acarretam renúncia de receita, sem o cancelamento equivalente de outra despesa obrigatória e sem que esteja acompanhada de estimativa do seu impacto orçamentário e financeiro".

Para além das empresas, o presidente também deixou de fora do texto a previsão de pagamento, por três meses, do auxílio emergencial de R\$ 600 aos empregados demitidos sem justa causa durante o estado de calamidade pública que não tenham direito ao seguro-desemprego e aos empregados que tenham direito à última parcela do seguro-desemprego em março ou abril deste ano.

A nova lei foi assinada na segunda-feira, 6, pelo presidente Bolsonaro, como ele mesmo informou nas redes sociais, mas só foi publicada na edição desta terça-feira, 7, do Diário Oficial da União. Na mensagem postada por Bolsonaro, ele não entrou em detalhes da sanção, sem avisar que o texto viria com vetos.

A lei tem origem na Medida Provisória 936, editada em abril, com o objetivo principal de criar condições para que empresas e

empregados possam garantir a manutenção dos empregos durante a crise econômica gerada pela pandemia. A lei autoriza a suspensão de contratos de trabalho e a redução de jornadas e salários até o fim do ano. A suspensão pode ser feita por até dois meses e a redução, por até três.

Com modificações feitas no Congresso, a lei passa a permitir a prorrogação desses prazos. Porém, os termos dessa prorrogação ainda serão editados em um decreto presidencial. Segundo o Estadão/Broadcast apurou, o decreto não deve ser publicado nesta terça-feira, porque a equipe técnica ainda precisa de mais tempo para avaliar o texto sancionado.

O governo já disse que deverá permitir, por mais dois meses, a suspensão de contratos e, por mais um mês, a redução de jornada. Na semana passada, o secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da **Economia**, Bruno Bianco, disse que, logo depois da sanção da lei, o presidente editará um decreto prevendo a prorrogação do programa.

Lançado em abril, o programa chamado de Benefício Emergencial de Preservação do Emprego (BEm) prevê que o governo pague parte do **salário** suspenso ou reduzido, até o limite do seguro-desemprego (R\$ 1.813). De acordo com o Ministério da **Economia**, mais de 12,1 milhões de acordos foram celebrados dentro do programa.

Segundo Bianco, a prorrogação manterá a exigência de que os empregos sejam preservados pelo dobro do prazo do acordo. Quem suspender por mais dois meses o contrato, por exemplo, terá de garantir

estabilidade por quatro meses.

Os empregadores que já suspenderam os contratos por dois meses, que era o prazo máximo, têm que esperar a publicação do decreto para nova prorrogação. Outra alternativa é reduzir a jornada e o **salário** em até 70% por um mês, o que é permitido pela lei em vigor.

A MP 936 foi aprovada pelo Senado no dia 17 de junho e seguiu para sanção presidencial. O texto foi enviado em abril e permitia a redução de jornada em 25%, 50% ou 70%, com um corte proporcional no **salário**, por até três meses, o que deve ser prorrogado agora por mais um mês. Também era possível suspender o contrato por até dois meses, o que deve ser autorizado no decreto por mais um mês.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Decreto que prorroga programa de redução de jornada e salário deve ser editado nos próximos dias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, afirmou nesta terça-feira (7), em entrevista à GloboNews, que o presidente Jair Bolsonaro deve editar 'nos próximos dias' um decreto prorrogando o programa do governo que permite a redução de jornada e **salário**.

De acordo com o secretário, a proposta é que a suspensão do contrato seja prorrogada por mais dois meses e a redução da jornada por mais um mês - totalizando quatro meses cada um, uma vez que a medida provisória atualmente em

vigor prevê a suspensão do contrato por até dois meses e a redução de jornada por até três. 'Ainda passaremos por discussões dentro do Palácio (do Planalto)', afirmou o secretário. 'Estamos 100% convictos de que é o correto'.

Na semana passada, Bianco já havia indicado que o benefício deveria ser prorrogado, durante entrevista coletiva de anúncio dos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Para tentar evitar uma perda maior de empregos, o governo federal publicou em abril uma medida provisória que autorizou a redução da jornada de trabalho com corte de **salário** de até 70% em um período de até três meses. A MP, que também permitiu a suspensão do contrato de trabalho por dois meses, foi sancionada e transformada em lei na segunda-feira (6).

O Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda prevê que o trabalhador permanecerá empregado durante o tempo de vigência dos acordos e pelo mesmo período depois que o acordo acabar. Os números do Ministério da **Economia** mostram que, até a última sexta-feira (26), mais de 11,6 milhões de trabalhadores estavam no programa. Veja mais em G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro veta prorrogação da desoneração da folha de empresas ao sancionar MP que permite reduzir jornada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos nesta segunda-feira (6) a medida provisória que permite a redução da jornada de trabalho e do **salário** em razão da pandemia do

novo coronavírus. Entre os pontos vetados, está a prorrogação até 2021 da desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores da **economia**.

Ele anunciou a sanção em mensagem em uma rede social. O texto foi aprovado pelo Senado em 16 de junho (relembre no vídeo mais abaixo). 'Sancionada hoje a Lei que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (MP-936). Todos os benefícios serão custeados com recursos da União, operacionalizado e pago pelo @MinEconomia diretamente ao empregado', publicou Bolsonaro.

A prorrogação foi incluída no texto pelo Congresso, que pode derrubar o veto - quando um presidente veta trechos de um projeto aprovado pelo Legislativo, os vetos são analisados por deputados e senadores. Para se derrubar um veto na Câmara, são necessários 257 votos. No Senado, 41; ou seja, maioria absoluta nas duas Casas.

Powered by WPematico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

PRODUMAR LANÇA PROMOÇÃO



Mais informações: (84) 4006-2030 | 99841-3000

Instagram: @produmar

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Nessa fase de retomada da **economia** no RN, a Produmar oferece uma condição especial para os parceiros. A partir de agora, os restaurantes, bares, hotéis, pousadas e afins podem parcelar suas compras em dobro, em seis vezes sem **juros** no cartão de crédito.

Aproveite e sirva seus clientes pratos preparados com ingredientes de qualidade que você só encontra na Produmar: peixe, camarão, lagosta, polvo, ova e muito mais.

A Produmar fica na Rua Chile 116, Ribeira.

Empresa eólica visa iniciar atividades no RN no primeiro semestre de 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra esteve reunida, por videoconferência, nesta terça-feira (07), com representantes do Grupo Rudloff, empresa que visa iniciar atividades no Rio Grande do Norte no primeiro semestre de 2021 na área de energia eólica.

O evento, mediado pelo senador Jean Paul Prates, teve a participação dos diretores da Rudloff, Thomas Toutin (Desenvolvimento de Negócios) e Paulo Branquinho (Comercial), dos representantes da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) Sandro Yamamoto e Elbia Gannoum, do secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, do diretor do Instituto de Desenvolvimento

Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leon Aguiar, do coordenador de Desenvolvimento Energético da Sedec, Hugo Fonseca, e do ex-secretário de Desenvolvimento, Jaime Calado.

A longo prazo, a expectativa é que a empresa colabore para fomentar o desenvolvimento econômico e social potiguar, qualificando o profissional local, e que a unidade do Rio Grande do Norte seja convertida em um hub fabril para atender projetos de Infraestrutura nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A unidade produtiva será especializada em desenvolvimentos para projetos de construção nas áreas eólica, saneamento, solar e de infraestrutura.

Em um ano desafiador, esta foi considerada pela governadora uma boa notícia para a **economia** potiguar.

'Esta vinda representa a reafirmação do Rio Grande do Norte e sua vocação para geração de energia eólica. Temos orgulho de termos aqui os melhores ventos do mundo para a geração desse tipo de energia. Aqui também tem um Governo sério e honrado, comprometido com o desenvolvimento do estado. Temos clareza do papel da iniciativa privada para a geração de empregos e para o nosso progresso. O Governo sempre está de portas abertas para novos investimentos', afirmou.

O diretor Paulo Branquinho destacou a importância de expandir a atuação para o RN quando a empresa completa 60 anos no

mercado.

Já o senador Jean Paul Prates destacou a alta qualidade da infraestrutura do RN para a instalação da empresa e o trabalho de captação do Governo para novos investimentos.

'Destacamos o trabalho do Idema e da Sedec que dinamizaram os instrumentos e os diálogos com os empreendedores e empresários para o desenvolvimento do RN. Todos os empreendimentos corretos são bem-vindos ao nosso estado.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Grupo Rudloff Wind expande negócios no segmento eólico do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra esteve reunida, por videoconferência, nesta terça-feira (07), com representantes do Grupo Rudloff, empresa que visa iniciar atividades no Rio Grande do Norte no primeiro semestre de 2021 na área de energia eólica. O evento mediado pelo senador Jean Paul Prates teve a participação dos diretores da Rudloff, Thomas Toutin (Desenvolvimento de Negócios) e Paulo Branquinho (Comercial), dos representantes da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) Sandro Yamamoto e Elbia Gannoum, do secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, do diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leon Aguiar, do

coordenador de Desenvolvimento Energético da Sedec, Hugo Fonseca, e do ex-secretário de Desenvolvimento, Jaime Calado.

A longo prazo, a expectativa é de que a empresa colabore para fomentar o desenvolvimento econômico e social potiguar, qualificando o profissional local, e que a unidade do Rio Grande do Norte seja convertida em um hub fabril para atender projetos de Infraestrutura nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A unidade produtiva será especializada em desenvolvimentos para projetos de construção nas áreas eólica, saneamento, solar e de infraestrutura.

Em um ano desafiador, esta foi considerada pela governadora uma boa notícia para a **economia** potiguar: 'Esta vinda representa a reafirmação do Rio Grande do Norte e sua vocação para geração de energia eólica. Temos orgulho de termos aqui os melhores ventos do mundo para a geração desse tipo de energia. Aqui também tem um Governo sério e honrado, comprometido com o desenvolvimento do estado. Temos clareza do papel da iniciativa privada para a geração de empregos e para o nosso progresso. O Governo sempre está de portas abertas para novos investimentos', afirmou. O diretor Paulo Branquinho destacou a importância de expandir a atuação para o RN quando a empresa completa 60 anos no **mercado**.

Já o senador Jean Paul Prates destacou a alta qualidade da infraestrutura do RN para a instalação da empresa e o trabalho de captação do Governo para novos investimentos.

'Destacamos o trabalho do Idema e da Sedec que dinamizaram os instrumentos e os diálogos com os empreendedores e empresários para o desenvolvimento do RN. Todos os empreendimentos corretos são bem-vindos ao nosso estado.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Petrobras anuncia reajuste de 5% para a gasolina nas refinarias



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Agência Brasil

A Petrobras anunciou, nesta terça-feira (7), reajuste médio de 5% no preço do litro da gasolina vendida nas refinarias. O novo valor entra em vigor amanhã (8). O preço do diesel não sofreu reajuste.

Segundo levantamento semanal da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), entre os dias 28 de junho e 4 de julho, o preço médio da gasolina comum nos postos de abastecimento do país foi de R\$ 4,064. O preço médio do diesel S-500 ficou em R\$ 3,147 e o etanol, em R\$ 2,737. O valor do botijão de 13 quilos do gás de cozinha

foi de R\$ 69,85.

Os preços são referentes ao valor vendido para as distribuidoras a partir das refinarias. O valor final ao motorista depende do **mercado**, já que cada posto tem sua própria política de preços, sobre os quais incidem impostos, custos operacionais e de mão de obra.

'Nossa política de preços para a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras tem como base o preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, como transporte e taxas portuárias, por exemplo. A paridade é necessária porque o **mercado** brasileiro de combustíveis é aberto à livre concorrência, dando às distribuidoras a alternativa de importar os produtos', explica, em nota, a estatal.

Segundo a companhia, a gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis. São os combustíveis tipo A: gasolina antes da sua combinação com o etanol e diesel sem adição de biodiesel. 'Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a biocombustíveis.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Agência Brasil: Publicada lei que cria o programa de manutenção do emprego e renda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

O Diário Oficial da União de hoje (7) traz a publicação da Lei nº 14.020/2020, que instituiu o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda, como forma de diminuir os efeitos econômicos e sociais causados pela pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O texto, sancionado com vetos pelo presidente Jair Bolsonaro, teve como base a Medida Provisória 936, editada no início de abril pelo governo e que foi aprovada pelo Congresso no mês passado, com algumas alterações.

A lei permite a suspensão temporária do

contrato de trabalho por até 60 dias e a redução proporcional de salários e da jornada dos trabalhadores pelo período de até 90 dias. Esses prazos podem ser prorrogados. O objetivo é diminuir as despesas das empresas em um período em que estão com atividades suspensas ou reduzidas.

No caso de redução de jornada e **salário** em 25%, 50% ou 70%, o governo paga um benefício emergencial ao trabalhador para repor parte da redução salarial. As empresas podem optar ainda por pagar mais uma ajuda compensatória mensal a seus funcionários que tiveram o **salário** reduzido.

O benefício é calculado aplicando-se o percentual de redução do **salário** a que o trabalhador teria direito se requeresse o seguro-desemprego, ou seja, o trabalhador que tiver jornada e **salário** reduzidos em 50%, seu benefício será de 50% do valor do seguro desemprego ao que teria direito, se tivesse sido dispensado. No total, o benefício pago pode chegar até a R\$ 1.813,03 por mês.

No caso de suspensão temporária do contrato de trabalho em empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, o trabalhador receberá 100% do valor do seguro desemprego a que teria direito. Para empresas com faturamento maior, o valor do benefício pago pelo governo será de 70% do seguro desemprego, enquanto a empresa pagará uma ajuda compensatória mensal de 30% do valor do **salário** do empregado.

Garantias

O recebimento do benefício emergencial não alterará o valor do seguro desemprego a que o empregado vier a ter direito, caso seja dispensado. O funcionário também terá estabilidade no emprego pelo período equivalente ao acordado para a redução ou a suspensão. Caso ele seja dispensado antes, sem justa causa, a empresa deverá pagar uma indenização.

As medidas de redução ou suspensão do contrato de trabalho poderão ser celebradas por meio de acordo individual com empregados que têm curso superior e recebem até três salários mínimos, o equivalente a R\$ 3.135, ou mais de dois tetos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou seja, salários acima de R\$ 12.202,12. Trabalhadores que recebam salários entre R\$ 3.135 e R\$ 12.202,12 só poderão ter os salários reduzidos mediante acordo coletivos.

Durante a vigência do estado de calamidade pública em razão da pandemia da covid-19, a lei garante que os trabalhadores que tiveram contrato suspenso ou jornada e salários reduzidos poderão renegociar dívidas contraídas com o desconto em folha de pagamento ou na remuneração.

O presidente Jair Bolsonaro vetou 13 dispositivos da lei. As razões dos vetos também foram publicadas no Diário Oficial da União desta terça-feira (7) e serão analisadas pelo Congresso Nacional.

Balanço

De acordo com o Ministério da **Economia**, desde a publicação da MP que institui o

benefício até o dia 26 de junho, 11,6 milhões de acordos individuais e coletivos foram celebrados e R\$ 17,4 bilhões já estão na conta dos trabalhadores.

As reduções de jornada somam 6,1 milhões, as suspensões totalizam 5,4 milhões e os intermitentes 167 mil. Entre as reduções, 2,2 milhões são de 70%. As reduções de 50% somam 2,1 milhões e as de 25%, 1,7 milhão.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Grupo Rudloff expande negócios eólicos no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra esteve reunida, por videoconferência, nesta terça-feira (07), com representantes do Grupo Rudloff, empresa que visa iniciar atividades no Rio Grande do Norte no primeiro semestre de 2021 na área de energia eólica.

A longo prazo, a expectativa é de que a empresa colabore para fomentar o desenvolvimento econômico e social potiguar, qualificando o profissional local, e que a unidade do Rio Grande do Norte seja convertida em um hub fabril para atender projetos de Infraestrutura nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A unidade produtiva será especializada em desenvolvimentos para projetos de construção nas áreas eólica, saneamento, solar e de

infraestrutura.

O evento mediado pelo senador Jean Paul Prates teve a participação dos diretores da Rudloff, Thomas Toutin (Desenvolvimento de Negócios) e Paulo Branquinho (Comercial); dos representantes da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) Sandro Yamamoto e Elbia Gannoum; do secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato; do diretor do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leon Aguiar; do coordenador de Desenvolvimento Energético da Sedec, Hugo Fonseca, e do ex-secretário de Desenvolvimento, Jaime Calado.

Em um ano desafiador, esta foi considerada pela governadora uma boa notícia para a **economia** potiguar: 'Esta vinda representa a reafirmação do Rio Grande do Norte e sua vocação para geração de energia eólica. Temos orgulho de termos aqui os melhores ventos do mundo para a geração desse tipo de energia. Aqui também tem um Governo sério e honrado, comprometido com o desenvolvimento do estado. Temos clareza do papel da iniciativa privada para a geração de empregos e para o nosso progresso. O Governo sempre está de portas abertas para novos investimentos', afirmou. O diretor Paulo Branquinho destacou a importância de expandir a atuação para o RN quando a empresa completa 60 anos no **mercado**.

Já o senador Jean Paul Prates destacou a alta qualidade da infraestrutura do RN para a instalação da empresa e o trabalho de captação do Governo para novos investimentos. 'Destacamos o trabalho do Idema e da Sedec que dinamizaram os instrumentos e os diálogos

com os empreendedores e empresários para o desenvolvimento do RN. Todos os empreendimentos corretos são bem-vindos ao nosso estado.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Economia: empresa eólica expande negócios no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

A governadora Fátima Bezerra esteve reunida, por videoconferência, nesta terça-feira (07), com representantes do Grupo Rudloff, empresa que visa iniciar atividades no Rio Grande do Norte no primeiro semestre de 2021 na área de energia eólica. O evento mediado pelo senador Jean Paul Prates teve a participação dos diretores da Rudloff, Thomas Toutin (Desenvolvimento de Negócios) e Paulo Branquinho (Comercial), dos representantes da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) Sandro Yamamoto e Elbia Gannoum, do secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Torquato, do diretor do

Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema), Leon Aguiar, do coordenador de Desenvolvimento Energético da Sedec, Hugo Fonseca, e do ex-secretário de Desenvolvimento, Jaime Calado.

A longo prazo, a expectativa é que a empresa colabore para fomentar o desenvolvimento econômico e social potiguar, qualificando o profissional local, e que a unidade do Rio Grande do Norte seja convertida em um hub fabril para atender projetos de Infraestrutura nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A unidade produtiva será especializada em desenvolvimentos para projetos de construção nas áreas eólica, saneamento, solar e de infraestrutura.

Em um ano desafiador, esta foi considerada pela governadora uma boa notícia para a **economia** potiguar: 'Esta vinda representa a reafirmação do Rio Grande do Norte e sua vocação para geração de energia eólica. Temos orgulho de termos aqui os melhores ventos do mundo para a geração desse tipo de energia. Aqui também tem um Governo sério e honrado, comprometido com o desenvolvimento do estado. Temos clareza do papel da iniciativa privada para a geração de empregos e para o nosso progresso. O Governo sempre está de portas abertas para novos investimentos', afirmou. O diretor Paulo Branquinho destacou a importância de expandir a atuação para o RN quando a empresa completa 60 anos no **mercado**.

Já o senador Jean Paul Prates destacou a alta qualidade da infraestrutura do RN para a

instalação da empresa e o trabalho de captação do Governo para novos investimentos. 'Destacamos o trabalho do Idema e da Sedec que dinamizaram os instrumentos e os diálogos com os empreendedores e empresários para o desenvolvimento do RN. Todos os empreendimentos corretos são bem-vindos ao nosso estado.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Câmara aprova texto-base da medida provisória de socorro ao setor aéreo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Câmara aprovou o texto-base da Medida Provisória (925) de socorro ao setor aéreo. A votação foi simbólica, sem contagem de votos. Deputados não chegaram a votar os destaques, pedidos de alteração ao texto. Essa análise será feita só amanhã. Depois da conclusão dessa fase, a proposta irá ao Senado.

A proposta determina que as companhias aéreas terão prazo de até 12 meses para devolver aos consumidores o valor das passagens compradas entre 19 de março e 31 de dezembro de 2020 e canceladas em razão do agravamento da pandemia.

Pelo texto do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA), consumidor terá ainda a opção

de receber crédito, ao invés de reembolso, que poderá ser utilizado até dezoito meses, a contar de seu recebimento. Na proposta original do governo esse prazo era menor, de 12 meses.

Caso o consumidor desista de voo realizado neste período, o passageiro poderá optar pelo reembolso em doze meses, mas sujeito ao pagamento de eventuais penalidades contratuais. Já se a opção for pelo recebimento do crédito, não haverá incidência de qualquer penalidade.

Esses prazos não se aplicam ao consumidor que desistir do voo no prazo de 24 horas a contar do recebimento do comprovante de compra de passagem adquirida com antecedência igual ou superior a sete dias em relação à data de embarque. Nesses casos, vale a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), segundo a qual o prazo do reembolso é de sete dias a partir da solicitação do passageiro.

Socorro

Oliveira Maia determinou a liberação provisória (até o fim do ano) do uso de recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Anac) para empréstimos a concessionárias e empresas aéreas afetadas pela crise. A utilização do fundo para socorrer o setor já é algo estudado pela pasta comandada por Tarcísio de Freitas, mas que ainda depende do aval do ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Funcionários

Oliveira Maia incluiu no texto a previsão de que funcionários do setor, com contratos suspensos em razão da pandemia, poderão fazer até seis

saques mensais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de no máximo três salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Já os aeronautas e aeroviários que tiveram o **salário** reduzido poderão realizar seis saques limitados a um **salário** mínimo (R\$ 1.045,00) por mês.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

BB e Caixa já emprestaram R\$ 4,8 bi pelo Pronampe



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco do Brasil já contratou R\$ 3,3 bilhões em empréstimos a micro e pequenos empresários em dois dias de operação do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O banco se aproxima, assim, da meta de esgotar os recursos da iniciativa, aposta do governo Bolsonaro para destravar o crédito para esse público, ainda nesta semana.

O limite para o BB e os grandes bancos em geral é de R\$ 3,7 bilhões - a cifra depende do porte da instituição. Os principais concorrentes privados ainda não começaram a operar a linha. Por ora, além do BB, a Caixa Econômica Federal é o único grande banco que opera o programa e já emprestou quase R\$ 1,5 bilhão

na modalidade.

O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da **Economia**, Carlos Alexandre da Costa, disse, nesta terça-feira (7), que os recursos disponibilizados para crédito no Pronampe já foram quase todos tomados. "Já estamos preocupados, porque recursos do Pronampe vão terminar em breve", admitiu, durante audiência pública virtual da Comissão Mista do Congresso que acompanha as medidas ligadas à pandemia do novo coronavírus.

O orçamento total do Pronampe é de R\$ 18,7 bilhões, a partir de R\$ 15,9 bilhões que foram aportados em recursos do Tesouro Nacional no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para serem utilizados como garantias. Administrado pelo BB, o FGO irá cobrir 100% das operações e até 85% de eventuais perdas que os bancos tenham com a linha.

O Pronampe BB prevê ofertar crédito para mais de 180 mil microempreendedores individuais (MEI) e pequenas empresas. Entre as condições oferecidas, estão carência de oito meses, **juros** baseados na taxa Selic + 1,25% a.a., sem tarifa de abertura de crédito e sem contratação de prestamista.

O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, afirmou que 'a sensação de escassez do crédito leva as pessoas a pensarem que os bancos estão segurando o crédito, mas isso não é verdade. O que acontece é que muitos setores, em extrema dificuldade com a crise, procuraram por empréstimos, o que gerou um grande aumento no volume de pedidos. A proposta do Banco do Brasil é liberar esses recursos para manter a saúde das empresas e

ajudar na retomada do crescimento da **economia** do País'.

A concessão de crédito para os pequenos negócios visa a recuperação da **economia** brasileira, conforme tem reforçado constantemente o presidente do Sebrae, Carlos Melles. 'Os pequenos negócios são parte estrutural do sistema econômico brasileiro. Cerca de 52% dos empregos gerados no país são frutos desse setor, daí a importância de oferecer recursos que possam mitigar os efeitos da pandemia.

Quando um banco concede crédito para uma empresa em situação de crise, ele está dispondo de condições para que o negócio volte a apresentar resultados positivos', afirmou Melles, destacando que o Sebrae tem atuado desde o início para que essa demanda pelo crédito seja atendida o quanto antes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Reforma tributária



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

O governo prepara o seu projeto de reforma tributária para enviar ao Congresso Nacional, onde já tramitam várias propostas de mudanças na estrutura da cobrança de **tributos** do país. Todos concordam que não vai haver redução de alíquotas, mas uma grande simplificação. A retomada das discussões inclui a criação do IVA Dual. O governo descarta a cobrança de impostos de grandes fortunas e defende a criação de um Imposto Sobre Valor Agregado (IVA) Dual. O texto diz que um Imposto sobre

Bens e Serviços (IBS) será de âmbito federal, com a unificação de PIS, Cofins e IOF, e outro será voltado para estados e municípios, com a unificação de ICMS e ISS.

Mais imposto

A reforma tributária do governo, a ser enviada ao Congresso, não tem cobrança sobre fortunas, mas pode trazer o "imposto do pecado". A proposta teve alguns detalhes antecipados pelo secretário da Receita Federal. Poderá vir mais impostos nas bebidas, cigarros e outros produtos. Seria uma espécie de substituto da CPMF.

Emprego (I)

O Indicador Antecedente de Emprego da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sobe 14 pontos, na passagem de maio para abril. Mesmo assim, a alta foi insuficiente para recuperar as perdas recentes, provocadas pela crise da covid-19. A elevação acumula em maio e junho recuperou apenas 33% das perdas registradas em março e abril. Não deixa de ser uma esperança em um novo momento da **economia**.

Emprego (II)

Já o Indicador Coincidente de Desemprego melhora em junho ante maio, primeira alta após avançar 7,7 pontos no acumulado de março a maio. Em médias móveis trimestrais, houve aumento de 1,7 pontos. Mesmo com o resultado positivo em junho, o indicador se mantém em patamar elevado sugerindo não ser possível

pensar num cenário de melhora na taxa de desemprego no curto prazo.

Cotações

O Ibovespa futuro recua no início da sessão de ontem em ajustes com o exterior mais negativo. No fim dos negócios, o Ibovespa caiu -1,19% a 97.761 pontos. O dólar, por sua vez, subiu pouco, 0,60% a R\$ 5,383. O Ouro atinge maior nível desde 2011, com casos de covid-19 ameaçando um retorno. Já o preço do barril de petróleo (spot) caiu 0,27% para US\$ 40,32%. A Petrobras está reajustando novamente o preço da gasolina em 5%.

Desafios da Amazônia

Uma riqueza mundial, em sua fauna e flora, a Amazônia pode ser considerada um tesouro do planeta, fincada em grande parte no território brasileiro. Em carta ao vice-presidente Hamilton Mourão, os CEOs de grandes corporações pedem mais esforços no combate ao desmatamento. Pela primeira vez líderes de 38 grandes empresas e de quatro entidades setoriais se manifestam coletivamente e pedem ações socioambientais efetivas. Já teve uma manifestação forte de investidores estrangeiros. Agora, os presidentes de grandes companhias dizem estar preocupados com a imagem negativa do Brasil no exterior e cobram medidas. O Brasil corre o risco de perder grandes contratos com tradings mundiais.

Repasse

O Governo do Estado abre mais um crédito extraordinário para a área da saúde. O crédito extraordinário é no valor de R\$ 47,750 milhões, 'para enfrentamento do coronavírus e demais

síndromes respiratórias graves'.

Serviço

Depois de Nova Cruz é a vez dos municípios de Touros e Santa Cruz terem caixa eletrônico do Banco24Horas. Clientes de mais de 100 instituições financeiras podem realizar diversas transações, como sacar dinheiro e pagar contas. Em Touros, o caixa multibanco está instalado no Supermercado Serve Bem e, em Santa Cruz, na RedeMAIS Supermercados.

Gestão

A Neoenergia, controladora da Cosern, está implantando o Projeto SISCON, que vai desenvolver o novo Sistema de controle da empresa, unindo tecnologia e mudança de processos para aprimorar a gestão das redes elétricas. O sistema desenvolvido em parceria com a Siemens, vai transformar a operação da rede, mudando até a forma de trabalhar.

Fórum

O Tribunal de Contas do RN realiza hoje (8), o IV Fórum Nacional de Auditoria em parceria com Instituto Rui Barbosa. Será em formato virtual das 10 às 12h, pelo canal do TCE/RN no Youtube. e vai abordar Ação Nacional de Políticas Públicas relacionadas ao Covid-19. Inscrições gratuitas.

Chuvas

Mais chuvas registradas em grande parte do Norte do Nordeste e, mais concentradas no Leste dessa parte. No Rio Grande do Norte, da manhã de segunda-feira até a manhã de ontem, as chuvas chegaram a 84 localidades,

segundo a Emparn. No Oeste, em cerca de 45 municípios, com 81 milímetros (mm), em Francisco Dantas.

Reforço

Acionistas minoritários da Smiles Fidelidade estão descontentes com o negócio realizado entre a Smiles e a Gol. A empresa aérea obteve R\$ 1,2 bilhão, em reforço de caixa. Dinheiro mais barato, o negócio terá remuneração a 115% da taxa CDI (cerca de 3,5% p.a.), além de condições comerciais negociadas em benefício da Smiles.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Investimentos na capacidade de produção sobem 28,2% em maio ante abril, revela Ipea



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após registrar um tomo em abril, o Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) avançou 28,2% em maio ante o mês anterior, informou nesta terça-feira (7) o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A alta é insuficiente para recuperar as quedas registradas em março e abril. Com isso, o trimestre móvel encerrado em maio fechou com retração de 20,6% ante o período imediatamente anterior. O Indicador mostra os investimentos no aumento da capacidade produtiva da **economia** e na reposição da depreciação do seu estoque de capital fixo.

Na comparação com maio de 2019, o indicador recuou 19,6%, enquanto o trimestre móvel

terminado em maio ficou 18,4% abaixo do registrado em igual período do ano passado. No acumulado em 12 meses até maio, a FBCF (medida de todos os investimentos no Produto Interno Bruto) encolheu 2,8%, segundo o Ipea.

Na passagem de abril para maio, o consumo aparente de máquinas e equipamentos (produção nacional destinada ao **mercado** interno acrescida às importações) avançou 68,7%, mas também não bastou para recuperar as perdas de março e abril. O trimestre móvel encerrado em maio registrou tombo de 25,5% ante o trimestre móvel imediatamente anterior nessa componente. Na comparação com maio de 2019, a componente de máquinas e equipamentos recuou 23,7%.

Desagregando o componente entre produção local e importações, o primeiro segmento avançou 22% em maio ante abril. Já a importação de máquinas e equipamentos saltou 145,6%. Na comparação com maio de 2019, houve queda de 42,2% na produção local, enquanto a importação subiu 49,4%.

Já a componente da construção civil avançou 14,1% em maio ante abril, conforme o Indicador Ipea de FBCF, também insuficiente para recuperar perdas recentes. No trimestre móvel terminado em maio, a queda foi de 14,7% ante o período imediatamente anterior. Ante maio de 2019, o componente da construção civil encolheu 16,0%.

O componente classificado como "outros", que inclui os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, avançaram 2,0% na

passagem de abril para maio. No trimestre móvel encerrado em maio, recuaram 16,6% na comparação dessazonalizada. Na comparação com maio de 2019, a queda foi de 18,5%.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

A teoria da 'imprevisão' e a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ney Lopes

Jornalista, ex-deputado federal e advogado

11 de março de 2020 é a data que mudou os rumos do mundo, com a decretação da pandemia do coronavírus, pela OMS. Em todos os recantos do planeta mobilizaram-se os governos para o enfrentamento da catástrofe. A ciência do Direito não foi exceção.

Como advogado, tenho sido consultado por empresas e pessoas físicas sobre o cumprimento de contratos assinados 'antes' da epidemia, considerando a drástica redução da produção de bens, comercialização e consumo.

As luzes jurídicas para responder às consultas vieram à mente pela recordação das aulas dos professores Paulo Viveiros (Direito Romano), desembargador Lins Bahia (Direito Civil) e meu sogro Claudionor de Andrade (Processo Civil), na vetusta Faculdade de Direito de Natal. Naquela época, conheci a 'teoria da imprevisão', entendida como a proteção dada a quem assina um contrato e posteriormente depara-se com evento extraordinário, imprevisível e estranho, que altera completamente o cenário e impossibilita o pagamento.

Logo no primeiro ano de Direito, ouvi do Mestre Paulo Viveiros, estudioso do Direito Romano, referência ao Código de Hamurabi, rei da Babilônia, que já previa a 'teoria da imprevisão (cláusula 'rebus sic stantibus') ao definir: 'Se alguém tem um débito a **juros**, e uma tempestade devasta o campo ou destrói a colheita, ... ele não deverá nesse ano dar trigo ao credor, deverá modificar sua tábua de contratos e não pagar **juros** por esse ano'. Mais tarde, em Roma, Cícero menciona, que o contrato é modificável, se as 'condições subordinadas foram modificadas, no decurso de sua aplicação'.

A erudição dos professores Lins Bahia e Claudionor de Andrade sempre lembrava Santo Tomás de Aquino, que aderiu a essa concepção jurídica. A consolidação ocorreu de forma curiosa (1902), quando o rei Eduardo VII, da Grã-Bretanha, Irlanda e imperador da Índia, adiou a data de sua coroação, por ter contraído doença grave. Ocorre que vários apartamentos para hospedar convidados já tinham sido

alugados, por preço elevado. O adiamento tornou inútil o contrato de locação, o que levou a 'Corte de Apelação inglesa' acolher a 'teoria da imprevisão', liberando a responsabilidade de pagamento.

Diante das lições históricas, a atual pandemia se enquadra no conceito de evento extraordinário, imprevisível e estranho. O artigo 479, do Código Civil, é claro ao admitir a possibilidade de renegociação das prestações contratuais, revisão judicial, ou anulação. A lei da Liberdade Econômica, sancionada em setembro de 2019, define a revisão contratual, beneficiando os contratos empresariais, nas hipóteses de serem excessivamente onerosos.

A pandemia traz ao debate jurídico, os contratos entre shoppings e os lojistas, tendo em vista a interpretação dada ao artigo 54, da Lei do Inquilinato. Isto porque, o citado dispositivo prevê literalmente duas regras aplicáveis às relações entre lojistas e empreendedores de shopping center. Na primeira, prevalecem 'as condições pactuadas nos contratos de locação respectivos'. Na segunda, tais 'condições' devem ser compatíveis com as demais 'disposições procedimentais' previstas no mesmo texto legal. 'As demais disposições' dessa Lei do Inquilinato preveem um 'aluguel' mensal, sendo permitido como acessório, o pagamento do IPTU, condomínio, contas de água, luz e gás.

Entretanto, nas locações de shoppings, além do aluguel de 12 meses ao ano, são acrescentadas 'parcelas' equivalentes a um 'décimo terceiro aluguel' e 'mais' um percentual sobre o faturamento das lojas, com o direito do locador fiscalizar a contabilidade privada do locatário.

Certamente e em contraponto, será alegado pelos empreendedores de shopping center, o princípio 'pacta sunt servanda', que prevê a força obrigatória do contrato. Entretanto, em função da 'teoria da imprevisão', caberá ao julgador decidir, caso a caso, considerando que tal princípio não tem aplicação absoluta.

Nota-se, portanto, o surgimento de questionamentos, em tempos de pandemia, caso não prevaleça a negociação. Afinal, a 'teoria da imprevisão', segundo o jurista cearense José Maria Othon Sidou, nada mais é do que um meio de reconhecer o 'adubo do suor humano para dar sombra aos que procuram abrigo no direito social'. A **economia** não suporta mais solavancos. Por isso, a 'torcida' será para que haja o consenso. O objetivo é todos voltarem a trabalhar, em harmonia e sem conflitos judiciais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro sanciona corte de salário, mas veta desoneração da folha



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Ao sancionar a lei que permite a prorrogação do programa de suspensão de contrato de trabalho e corte de jornada, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) vetou a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos, que hoje vale a 17 setores da **economia**.

O Congresso aprovou, em junho, a permissão para o governo estender a flexibilização de regras trabalhistas na pandemia, como a redução de jornada e de **salário**, e incluiu no projeto um artigo para que a desoneração da folha, medida que diminui o custo de contratação de funcionários, valesse até o fim

de 2021.

Bolsonaro, porém, seguiu a recomendação da equipe econômica e vetou o artigo que prolongava a desoneração da folha, por exemplo, para o ramo da informática, com desenvolvimento de sistemas, processamento de dados e criação de jogos eletrônicos, além de call center.

'Também estão atualmente desoneradas as empresas de comunicação, companhias que atuam no transporte rodoviário coletivo de passageiros e empresas de construção civil e de obras de infraestrutura.' O ministro Paulo Guedes (**Economia**) quer uma desoneração mais ampla e permanente.

Essa medida, adotada no governo petista, permite que empresas possam contribuir com um percentual que varia de 1% a 4,5% sobre o faturamento bruto, em vez de 20% de contribuição sobre a folha de pagamento para a Previdência Social.

Agora, caberá ao Congresso analisar o veto de Bolsonaro, podendo aceitar ou derrubar o ato.

O governo argumentou que essa medida não estava prevista originalmente no projeto de lei enviado ao Legislativo, cujo objetivo foi alterar regras trabalhistas para que patrões pudessem reduzir custos e, em troca, o Ministério da **Economia** criou um benefício para suavizar a queda na renda dos trabalhadores.

Em vigor desde abril, o programa prevê um prazo máximo de dois meses para a suspensão

de contratos de trabalho e de três meses para o corte de jornada e, conseqüentemente, de **salário**.

O governo quer, agora, estender esses prazos, permitindo que empresas façam uma nova negociação com os empregados para prorrogar a medida.

O post Bolsonaro sanciona corte de **salário**, mas veta desoneração da folha apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Diário da Quarentena - LXXV



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Vicente Serejo

serejo@terra.com.br

Créditos: Divulgação

Fosse apenas por desconfiança instintiva deste cronista, o fato certamente não teria a menor importância. Mas são outros, e bem consagrados, os que advertem para a desigualdade que pode ameaçar a segurança social e, por decorrência, o clima favorável a investimentos no Brasil. O mundo capitalista sabe o que é o liberalismo econômico, e pratica, já o neoliberalismo do ministro Paulo Guedes é algo que parece embaçar o significado ao invés

de ter boa clareza.

E essa ameaça pode se revelar, por inteiro, no pós-Covid-19, se o país não chegar com um programa de investimentos para dentro e para fora de suas fronteiras. Aqui, com obras de infraestrutura; lá, com um forte programa de privatização voltado para atrair investidores do **mercado** internacional, além de incentivos a quem queira aplicar no Brasil suas reservas. Sem isto, não há como gerar emprego e renda, inconquistáveis por um simples passe de mágica.

A nós outros, os leigos na ciência da **economia**, tem sido muito difícil acreditar que é possível entregar a questão social ao jogo sujo das polícias e milícias, e ao governo a gestão da riqueza para os que já são ricos ou remediados. O capital - e quanto mais internacional mais exigente na decisão - não investe em países submetidos a uma permanente tensão social, como vive o Brasil. Ninguém tem modelo para reprimir as multidões quando elas ocupam as ruas.

A rigor, dosando o olhar de um certo bom humor, o Brasil redemocratizado não mudou muito a não ser do ponto de vista das liberdades. Ainda giramos em torno de dois heróis como modelos fundadores, digamos, do homem brasileiro: Jeca Tatu e Macunaíma. Jeca, o herói criado por Monteiro Lobato, um intelectual e ao mesmo tempo empreendedor; e, do outro lado, Macunaíma, de Mário de Andrade, um culto bem nascido e professor da classe média paulista.

Quem tiver olhos apurados, livres de preconceitos, vai notar que são heróis bastardos e sem espaço social definido. Um, caipira desnutrido; o outro, carnavalizado, síntese perfeita da galhofa. Nenhum dos dois com capacidade mínima de luta e de transformação. Jeca, herói depauperado dos fracos de espírito e de ânimo; Macunaíma, sem caráter, lépido nas carreiras pelo Brasil, um denunciador da preguiça como misto de lassidão e protesto contra opressores.

Nossos heróis de verdade morreram. Uns no Império, outros na República, quando não de overdose, para lembrar Cazuzu, saudoso da juventude cheia dos seus heróis nos palcos. Ou rompemos o cerco da desigualdade que logo se exacerbará depois do vírus pestilento, ou será ainda maior a peste das insatisfações sociais. A menos que se cometa o erro histórico de jogar a luta social apenas como um conflito meramente ideológico. O que, aliás, temos feito até hoje.

SAÍDA - Os editais das obras de reforma das praças do centro histórico da cidade; da Zona Norte, com o Pro-Transporte e da Av. Pudente de Moraes, pautam a ação do governo em 2021.

ALIÁS - O fato demonstra que o governo, um ano e meio depois, já parece ter conseguido destravar a segunda etapa dos recursos do Banco Mundial. Garantia de sua presença em Natal.

DESAFIO - Falta agora saber como anda a liberação da grana para as obras de restauração e adaptação da Fortaleza dos Reis Magos, o mais importante patrimônio histórico desta cidade.

SUCESSO - Sidarta Ribeiro na pré-venda da Companhia das Letras com a segunda edição de 'Limiar: ciência e vida'. Chega às livrarias dia 20 de agosto e já tem valor fixado: R\$ 34,90.

CASCUDO - Já estão no ar - acesso é virtual - na Amazon, os treze episódios da 'História da Alimentação', de Câmara Cascudo. Variam de 25 a 28m. Desde a mandioca, rainha do Brasil.

AVISO - A Objetiva lança para leitura virtual 'Luís Fernando Veríssimo Antológico', seleção de crônicas que marcam seu meio século de cronista. E com alguns textos inéditos em livros.

LUTA - Leila Cunha Lima já reuniu 100 fotografos no 'Olhar Potiguar', registrando as mais belas visões do Rio Grande do Norte. E tudo em favor das pessoas e das instituições sociais.

PESTE - De Nino, filósofo melancólico do Beco da Lama, olhando do alto a solidão que se derrama nos quintais velhos e ainda verdes do Tirol: 'A fome de desejo deixa a carne triste'.

PAUTA - As esferas pública e privada, formadoras da sociedade, precisam conduzir, com uma sensibilidade cuidadosa, o retorno à vida normal. As pesquisas mostram que a população defende o confinamento sob controle diante da estatística crescente de contaminação e morte.

CONTA - Os bolsonaristas foram eficientes vendendo ao Brasil o déficit da Previdência, mas só agora vem um dado a mais para compreender a realidade com isenção: as

Forças Armadas representam 17 vezes o valor do que a Previdência paga aos segurados. Ninguém nunca disse.

ALIÁS - Não foi por gesto do ministro Paulo Guedes que a arrecadação do governo em junho foi melhor do que em junho do ano passado. O auxílio-emergência, criado pelo Congresso e pago pelo governo, injetou dinheiro, gerou compra e venda e usinou impostos. Não há milagre.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Câmara aprova texto-base da medida provisória de socorro ao setor aéreo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Câmara aprovou o texto-base da Medida Provisória (925) de socorro ao setor aéreo. A votação foi simbólica, sem contagem de votos. Deputados não chegaram a votar os destaques, pedidos de alteração ao texto. Essa análise será feita só amanhã. Depois da conclusão dessa fase, a proposta irá ao Senado.

A proposta determina que as companhias aéreas terão prazo de até 12 meses para devolver aos consumidores o valor das passagens compradas entre 19 de março e 31 de dezembro de 2020 e canceladas em razão do agravamento da pandemia.

Pelo texto do relator, deputado Arthur Oliveira Maia (DEM-BA), consumidor terá ainda a opção

de receber crédito, ao invés de reembolso, que poderá ser utilizado até dezoito meses, a contar de seu recebimento. Na proposta original do governo esse prazo era menor, de 12 meses.

Caso o consumidor desista de voo realizado neste período, o passageiro poderá optar pelo reembolso em doze meses, mas sujeito ao pagamento de eventuais penalidades contratuais. Já se a opção for pelo recebimento do crédito, não haverá incidência de qualquer penalidade.

Esses prazos não se aplicam ao consumidor que desistir do voo no prazo de 24 horas a contar do recebimento do comprovante de compra de passagem adquirida com antecedência igual ou superior a sete dias em relação à data de embarque. Nesses casos, vale a regulamentação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), segundo a qual o prazo do reembolso é de sete dias a partir da solicitação do passageiro.

Socorro

Oliveira Maia determinou a liberação provisória (até o fim do ano) do uso de recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Anac) para empréstimos a concessionárias e empresas aéreas afetadas pela crise. A utilização do fundo para socorrer o setor já é algo estudado pela pasta comandada por Tarcísio de Freitas, mas que ainda depende do aval do ministro da **Economia**, Paulo Guedes.

Funcionários

Oliveira Maia incluiu no texto a previsão de que funcionários do setor, com contratos suspensos em razão da pandemia, poderão fazer até seis

saques mensais do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de no máximo três salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Já os aeronautas e aeroviários que tiveram o **salário** reduzido poderão realizar seis saques limitados a um **salário** mínimo (R\$ 1.045,00) por mês.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Live do Senac RN traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Na próxima quinta-feira, a partir as 19h30, o **Senac** realiza em seu perfil no Instagram (@senac_rn), mais uma Live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial - iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais. Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas dicas e orientações para vendas e engajamento nas redes sociais.

A live terá a participação da empresária potiguar Eline Bezerra, que atua no segmento de moda e

acessórios. Uma das primeiras a participar do Programa, a empreendedora irá falar sobre os resultados já alcançados em sua empresa, o Ateliê Eline Bezerra, fazendo uma comparação sobre como atuava antes e depois de concluir a consultoria do **Senac**.

'Praticamente só fazia marketing digital através do Instagram, de uma forma não muito organizada, pois eu não conhecia as maneiras de atrair os leads. Após o programa, aumentamos significativamente o número de seguidores, criamos outros canais de atendimento em outras redes sociais, ampliamos nossa divulgação, com promoção de sorteios entre muitas outras novidades que estão contribuindo muito com nosso negócio', explicou a empresária.

Serviço:

Live no Instagram - Engajamento e vendas nas redes sociais

Data - 09/07 - quinta-feira

Horário - 19h30

Participantes - Empresária Eline Bezerra e Consultor **Senac** Gustavo Cohen

Perfil - @senac_rn

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac/RN: Transmissão ao vivo traz orientações para vendas e engajamento nas redes sociais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Na próxima quinta-feira (09), a partir das 19h30, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**) realiza em seu perfil no Instagram (@senac_rn), mais uma live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial - iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais.

Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas dicas e orientações para vendas e

engajamento nas redes sociais, frisa informação da assessoria de imprensa do órgão, em Natal.

A live terá a participação da empresária potiguar Eline Bezerra, que atua no segmento de moda e acessórios.

Uma das primeiras a participar do Programa, a empreendedora irá falar sobre os resultados já alcançados em sua empresa, o Ateliê Eline Bezerra, em Mossoró, fazendo uma comparação sobre como atuava antes e depois da consultoria do **Senac/RN**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

LIVE DO SENAC RN TRAZ ORIENTAÇÕES PARA VENDAS E ENGAJAMENTO NAS REDES SOCIAIS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

iniciativa que visa oferecer suporte aos empresários do comércio, repassando orientações sobre como iniciar ou melhorar a presença em plataformas digitais. Na transmissão ao vivo desta semana, serão abordadas dicas e orientações para vendas e engajamento nas redes sociais.

A live terá a participação da empresária potiguar Eline Bezerra, que atua no segmento de moda e acessórios. Uma das primeiras a participar do Programa, a empreendedora irá falar sobre os resultados já alcançados em sua empresa, o Ateliê Eline Bezerra, fazendo uma comparação sobre como atuava antes e depois de concluir a consultoria do **Senac**.

'Praticamente só fazia marketing digital através do Instagram, de uma forma não muito organizada, pois eu não conhecia as maneiras de atrair os leads. Após o programa, aumentamos significativamente o número de seguidores, criamos outros canais de atendimento em outras redes sociais, ampliamos nossa divulgação, com promoção de sorteios entre muitas outras novidades que estão contribuindo muito com nosso negócio', explicou a empresária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Autor: Hilneth Correia

Na próxima quinta-feira, a partir as 19h30, o **Senac** realiza em seu perfil no Instagram (@senac_rn), mais uma Live dentro do Programa Assistência Digital Empresarial -